



Fim do frete grátis nas importações: Correios cria taxa para compras internacionais

Já não anda fácil para quem importa eletrônicos por causa do dólar ultrapassando a barreira dos R\$ 4. Mas parece que os Correios querem dificultar um pouquinho mais a vida dessas pessoas, escalonando a cobrança de despacho postal em todas as encomendas internacionais.

A agência estatal, que está passando por um enxugamento, implementa a partir de hoje (27) a cobrança fixa de R\$ 15 em todos os produtos que chegarem por vias marítimas ou áreas de outros países no grande depósito curitibano. Para fins de identificação mais fácil do que será taxado, basta verificar se o código de rastreio da sua encomenda começa com E, C, R e L.

Encomendas internacionais sem código de rastreio também serão taxadas.

A medida certamente irá impactar quem trabalha com importações, mas deverá ter especial impacto em pequenos e médios consumidores, que ocasionalmente usam plataformas de e-commerce internacionais para aquisição de capas para smartphones, roupas, e produtos de moda e beleza.

Um problema, por exemplo, é que se tornará menos atrativo comprar produtos de valores baixos que oferecem frete grátis. Afinal, essa cortesia se converterá no custo do despacho postal quando chegar aqui.

Fora isso, é comum que façamos várias compras de uma única vez, que chegam aos poucos, então imagine quantas taxas poderiam ser geradas.

Os Correios justificam que a cobrança do despacho postal em todas encomendas servirá para a prestação de um serviço de maior qualidade. A estatal está ciente das reclamações relativas à demora em Curitiba, que aumentaram 155% em janeiro desse ano. A “novidade” é uma forma de melhorar o serviço prestado nessa frente de atuação.

Vale lembrar, o serviço postal tem combatido fraudes internas que sujam a imagem de toda a corporação. Em uma ação recente, prendeu um funcionário acusado de violar pacotes visando o roubo de smartphones.

Fonte: Brazil Modal